

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
10 de fevereiro de 2009 - Nº 108 www.sindipetrocaxias.org.br



Essa crise não é nossa! Mobilizar para garantir direitos

Assembléias de 11 a 17

Para reafirmar que os petroleiros não irão arcar com os ônus da crise financeira internacional, o Sindipetro Caxias realiza assembléias (veja edital) para submeter aos companheiros da Reduc e do Tecam a agenda de mobilização indicada pela FUP. O objetivo é defender os direitos da categoria e pressionar a Petrobrás a cumprir os acordos pactuados com os trabalhadores.

Em nome de uma crise gerada pelos especuladores estadunidenses que tomou

de assalto todos os países, inclusive o Brasil, a empresa quer impor aos seus empregados cortes e mais cortes, enquanto preserva investimentos para ampliar a produção e os contratos com fornecedores e prestadoras de serviço. Ou seja, querem que paguemos o preço de uma crise que não criamos. Aliás, uma crise que é do capital e que a saída passa, necessariamente, pela classe trabalhadora, através da geração de renda e empregos.

“Vamos mostrar a capacidade de resistência

dos trabalhadores e trabalhadoras na luta pela manutenção da renda e do trabalho como direitos inalienáveis e como instrumentos para o Brasil superar a crise”, conclama o presidente da CUT, Artur Henrique, que convocou um dia nacional de luta nesta quarta-feira, 11, cujo mote é: “Querem Lucrar com a Crise. A Classe Trabalhadora não vai Pagar Esta Conta”.

A Petrobrás já se negou a pagar o adiantamento da PLR, vem cortando o pagamento das HE (apesar de manter o banco de horas), suspensão de cursos e treinamentos, sem falar nos reflexos que o corte de custos feito pela empresa tem sobre os benefícios da categoria, como a AMS e auxílios educacionais. Se a categoria não se mobilizar, corre o risco de ter outros direitos na mira de ataque. Prova disso, são os acordos que, sucessivamente, estão sendo descumpridos pela Petrobrás, como os regimes e escalas de trabalho. Portanto, o Sindipetro convoca os petroleiros de Caxias a aprovarem o calendário de luta indicado pela FUP.

O Conselho Deliberativo da Federação irá se reunir no dia 04 de março para avaliar o quadro nacional e apontar novos encaminhamentos em relação à PLR, entre outras questões, como segurança e a defesa dos direitos da categoria.

Sindicato denuncia quebra de acordo com MPT

O Sindipetro Caxias encaminhou denúncia ao Ministério Público da 1ª Região pelo descumprimento do Processo 01387.2003.048.01.00.7 (ACPU), tendo em vista que a Reduc se negou a registrar o acidente de trajeto ocorrido no dia 14/11/2008 com o carro de turno 21. O Sindicato apresentou parecer da sua assessoria jurídica, fundamentando o acidente de trajeto e a necessidade do registro pela empresa. O jurídico da Petrobrás apresentou parecer com entendimento contrário e resolveu, unilateralmente, sustentar a posição da Reduc de não registrar o acidente. O Sindipetro Caxias não assinou o relatório conclusivo da comissão que investigou o acidente e encaminhou denúncia ao MPT, com cópia para os gerentes executivos do SMS, AB/CR, Compartilhado, E&PCORP, Engenharia, RH e CENPES, que na época assinaram o acordo com o Ministério.

Leia o acordo na íntegra na página do Sindicato na internet, seção de SMS.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias CNPJ: 29.392.297/0001-60 - Reconhecido em 26 de Março de 1962 Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ

25.020-140 - Tel.: 2772-7330/2652-1672/2672-1623/3774-4083 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca toda a categoria que compõe a base de representação do Sindipetro-Caxias, Reduc e Terminal de Campos Elíseos, a estarem presentes nas assembléias a serem realizadas de 11 até 17 de fevereiro conforme tabela, para tratar dos seguintes pontos de pauta:

1- 24hs sem Emissão de PT no dia 18/02.

2- Mobilização nacional com atos e atrasos no dia 02/03.

REDUC

Dia	Horário	Grupo
11	7h30	E
11	15h30	C
12	15h30	A
13	7h30	H.A.
17	7h30	D
17	15h30	B

TECAM

Dia	Horário	Grupo
11	15h	B/C
16	7h30	H.A.
16	15h	D
17	15h	E/A

Duque de Caxias,
10 de fevereiro de 2009
Simão Zanardi Filho
Presidente

Aposentadoria especial continua gerando questionamentos

Na reunião da Comissão Nacional de Aposentadoria Especial, ocorrida no último dia 03, os dirigentes do Sindipetro Caxias denunciaram a conduta arbitrária das gerências da Reduc, que continuam negando-se a fornecer aos trabalhadores o DAE, documento que integra o processo de emissão do PPP. A FUP reiterou a necessidade da Petrobrás acabar com esse tipo de desvio de gestão na empresa. A Federação também voltou a questionar os critérios utilizados pela companhia para o recolhimento do GFIP, a contribuição extra para a previdência social, exigida para garantir o direito à aposentadoria especial.

Menos de 7% do efetivo próprio da Petrobrás consta na listagem de

recolhimento desta contribuição. A relação foi apresentada à FUP no ano passado, após uma série de resistências por parte da empresa. A Petrobrás, no entanto, continua sem explicar de forma clara e transparente que critérios utiliza no enquadramento dos trabalhadores para os quais recolhe 6% a mais no GFIP.

Além do mais, há dúvidas sobre a efetividade da aposentadoria especial para quem a empresa realiza esta a contribuição extra previdenciária. A Gerência de Saúde do SMS Corporativo informou que a Petrobrás ainda aguarda consulta feita à Super Receita sobre dúvidas em relação à interpretação que alguns órgãos do governo têm em relação

a esta tributação.

O SMS do Abastecimento e da Transpetro também apresentaram os critérios utilizados pelos higienistas nas avaliações ambientais de agentes químicos e físicos considerados nocivos à saúde do trabalhador. A FUP criticou algumas metodologias que geram distorções nas medições, como o critério de “sorteio honesto” utilizado pelo ABAST. A Federação também voltou a questionar a dissonância entre o SMS corporativo e as gerências locais, destacando a lacuna imensa que há entre os gestores da empresa e o chão da fábrica. “Poucas das decisões corporativas são de fato postas em prática”, denunciaram os dirigentes sindicais.

Sindipetro e FUP exigem respeito ao ACT

A Reduc continua, insistentemente, a descumprir as cláusulas 77 e 79 do Acordo Coletivo de Trabalho, esquecendo-se o ACT tem força de lei. Apesar do sindicato denunciar, rotineiramente, o contingente de trabalhadores que foi desviado para o regime administrativo, desfalcando, ainda mais, os grupos de turno, a refinaria age como se nada estivesse acontecendo. O Sindipetro denunciou ao Ministério Público do Trabalho que a empresa está descumprindo cláusula de Acordo Coletivo.

Este e outros desvios foram denunciados pela FUP à Comissão de Regimes de Trabalho, na reunião do último dia 04. A Federação cobrou ações contundentes da Petrobrás para coibir as

tentativas das gerências de impor aos trabalhadores regimes e escalas não previstos no Acordo Coletivo. Em uma unidade do Rio Grande do Norte, a empresa vem tentando impor aos trabalhadores a escala 8 x 13, que não é prevista no ACT. Ações deste tipo têm sido constantemente praticadas na Bacia de Campos, onde a Petrobrás implantou a escala de 15 x 27 para gerências e coordenadores, descumprindo, claramente, o Acordo Coletivo. Outras arbitrariedades cometidas pela empresa foram novamente rechaçadas pela FUP, como o não pagamento de horas extras, o desrespeito ao intervalo mínimo entre jornadas e outros ataques aos direitos da categoria para reduzir custos, como suspensão de cursos e treinamentos.

Informes e orientações sobre segurança

SIGA já! - O Sindipetro Caxias orienta os trabalhadores a utilizarem o sistema corporativo SIGA, para registrar os desvios com relação à segurança. O sistema é aberto e, portanto, devemos utilizá-lo para deixarmos registradas e fotografadas as reais condições de segurança das instalações, assim como, a atuação das chefias no cumprimento dos padrões da companhia. Como sabemos, a orientação de certos gerentes é de que o SIGA permaneça apenas no papel, assim como a maioria das diretrizes do SMS Corporativo. Portanto, vamos utilizar o SIGA a favor do trabalhador, como um instrumento eficaz no sentido de inibir a produção a qualquer custo. Afinal, é isto que o modelo de “excelência da gestão” prega: “Administração de desvios e incidentes”.

Movimento sindical derrota o Abono Médico Gerencial

Agora a categoria não está mais refém dos gerentes e supervisores que tripudiavam sobre os trabalhadores que apresentavam atestado médico de dispensa de até dois dias. O Sindipetro Caxias denunciou as arbitrariedades cometidas, pautando esta questão na Comissão Nacional de SMS. As gerências de RH e de Saúde concordaram que o Abono Médico Gerencial era um desvio de gestão que precisava ser revisto pela Petrobrás e encaminharam a questão à diretoria da

empresa, que atendeu à reivindicação dos trabalhadores.

Na Reduc, um dos casos mais extremos que chocou a categoria foi quando um gerente rasgou o atestado de um trabalhador novo, alegando que era um “bombril”. Este e outros constrangimentos eram impostos aos trabalhadores da refinaria que apresentavam atestado médico. Um dos comportamentos mais comuns entre as gerências era assediado o trabalhador, solicitando compensação dos dias faltados.

Estes absurdos acabaram graças aos trabalhadores que não abaixaram a cabeça para os gerentes e denunciaram essa excrescência, atuando junto com o sindicato para acabar com o Abono Médico Gerencial. Valeu a pena! Conquistamos mais esta vitória sobre os gerentes que agem de forma ditatorial e arbitrária, destrutando e assediando os trabalhadores. Esse tipo de desvio não consta mais no PG-50, desde o dia 02 de fevereiro. Quem luta, conquista.



**AVANTE,
CIPISTAS!**

O Sindipetro reforça o total apoio aos companheiros cipistas, incentivando-os a continuarem a luta para garantir o exercício de suas funções, em conformidade com a NR-05.

Impresso em
papel reciclado



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 -

www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares